



AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DA
BEMPOSTA



DOCUMENTO DE APRESENTAÇÃO

Avaliação Externa
2012/2013

ÍNDICE

1. Introdução	2
2. Breve caracterização do AEB	2
3. Resultados	3
3.1. Resultados académicos	3
3.2. Resultados sociais	8
3.3. Reconhecimento da comunidade	10
4. Prestação do serviço educativo	12
4.1. Planeamento e articulação	12
4.2. Práticas de ensino	13
4.3. Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens	15
5. Liderança e gestão	15
6. Autoavaliação e melhoria	16

1_ Introdução

Na sequência de comunicação da IGEC sobre a avaliação prevista para o Agrupamento de Escolas da Bemposta em 2013, procedeu-se à elaboração deste documento de apresentação, de acordo com o quadro de referência definido para a avaliação externa das escolas. Para o efeito foram considerados os instrumentos de autonomia existentes, nomeadamente os projetos educativo e curricular do agrupamento (PEA e PCA), o manual de acolhimento, o plano anual de atividades (PAA), bem como os dados recolhidos e apresentados pela equipa de avaliação interna e outras informações decorrentes de intervenções inspetivas já realizadas no agrupamento.

2_ Breve caracterização do AEB

O Agrupamento de Escolas da Bemposta, constituído no início do ano letivo 2010/2011, em simultâneo com o término de construção da escola-sede que lhe dá o nome, distribui-se por uma vasta área que compreende as três freguesias do concelho. É composto por 11 estabelecimentos, a saber, 5 jardins-de-infância, 3 escolas do 1.º ciclo, 2 escolas de 2.º e 3.º ciclo (uma delas com ensino integrado do 1.º ciclo) e 1 escola básica e secundária.

Os alunos do Agrupamento de Escolas da Bemposta, um pouco acima dos 1700, estão organizados em 84 turmas de acordo com os critérios definidos no respetivo projeto curricular e distribuídos por cada estabelecimento de ensino conforme informação do gráfico em anexo (gráfico 1). Cerca de 40% dos alunos frequentam o pré-escolar ou o 1.º Ciclo.

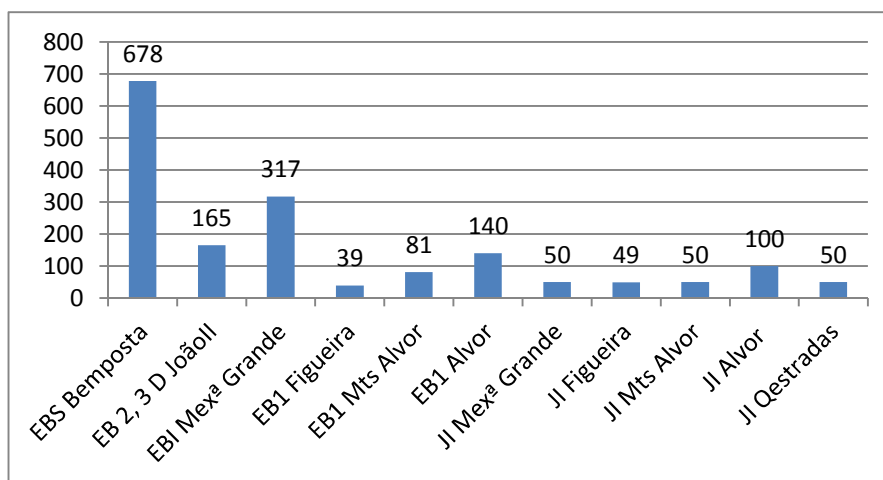
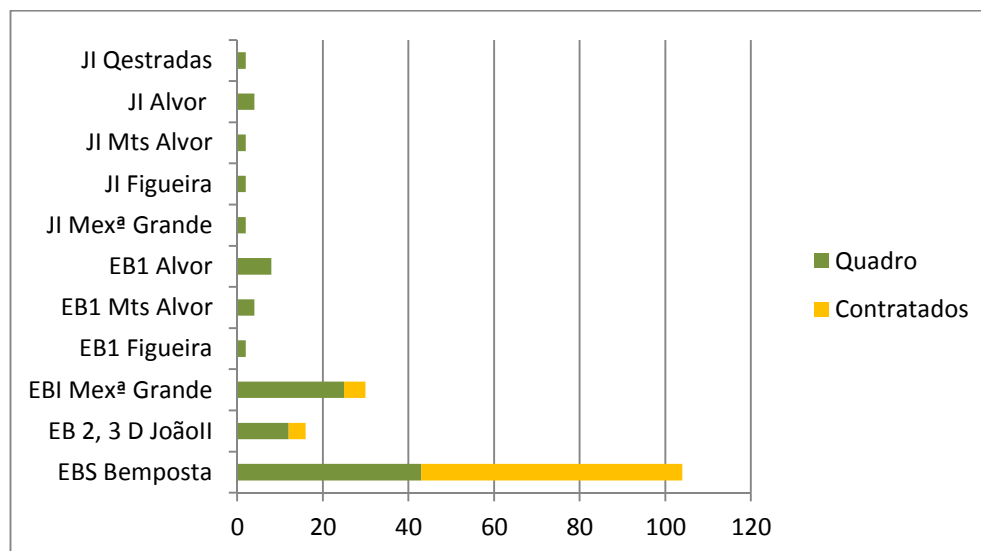


Gráfico 1 - Distribuição dos alunos pelas escolas do agrupamento

Analisando os dados disponíveis verifica-se que, no ano lectivo 2012/13, encontram-se a prestar serviço no agrupamento 176 docentes, 106 dos quais (60%) pertencem ao quadro sendo os restantes contratados.

No caso particular da escola-sede, os contratados representam uma maioria relativa de 58%, situação decorrente do facto de ser a escola mais recente e cuja oferta educativa, na área do ensino artístico, exige um recrutamento mais específico de docentes (gráfico 2).



2 - PDocente/Situação profissional

O agrupamento dispõe ainda de 118 funcionários, entre técnicos e operacionais, que asseguram os diferentes serviços: administrativos, bufetes, cantinas, reprografia/papelaria, apoio às salas de aula, apoio aos pavilhões e outros, para além do apoio técnico especializado no âmbito da Unidade de Multideficiência e do Serviço de Apoio ao Aluno e à Família.

3_ Resultados

3.1. Resultados académicos (biénio 2010/2012)

Pré-escolar

O número de crianças a frequentar os JI do Agrupamento de escolas da Bemposta aumentou no ano lectivo de 2011/2012, atingindo o número máximo permitido neste nível de ensino (300 alunos).

As crianças com cinco anos de idade correspondem a 47% do total de alunos inscritos nos JI do Agrupamento de Escolas da Bemposta.

O número de crianças que apresentam facilidade na aprendizagem é muito elevado, constituindo 91% do total dos alunos.

Verificou-se um ligeiro aumento do número de crianças em que foram detetadas dificuldades, em relação ao ano anterior.

1.º Ciclo

Em 2011-2012, a percentagem global de sucesso, entre o 2.º e 4.º ano, diminuiu relativamente ao ano letivo anterior, à exceção da Escola EB1 da Figueira que manteve taxas de aprovação de 100%.

Em igual período, também a percentagem de sucesso na avaliação interna em Português e Matemática, diminuiu em todas as escolas, relativamente ao pleno do ano letivo anterior, à exceção da Escola EB1 da Figueira que manteve a taxa de 100%.

No caso específico do Português, comparando os resultados das avaliações externa e interna, esta última regista taxas de sucesso superiores em todas as escolas, nos dois anos letivos a que se refere esta análise. Verifica-se ainda um aumento da divergência dos resultados globais internos e externos, nesta disciplina, de 16,7% para 21,8% em 2011-2012.

Na Matemática, comparando resultados homólogos, verifica-se que a avaliação interna regista taxas de sucesso superiores em todas as escolas, nos dois anos letivos, à exceção da escola EB1 dos Montes de Alvor, em 2010-2011. Em 2011-2012, aumentou significativamente a divergência dos resultados globais internos e externos, de 21% para 48,9%.

2.º Ciclo

No **5º ano**, entre o ano letivo 2010/2011 e 2011/2012, verificou-se um decréscimo na taxa de sucesso. Destacou-se a disciplina de EVT (98,5%), com a mais elevada percentagem de aprovações e a disciplina de português (76,4%) com um resultado ainda assim bastante satisfatório apesar de se apresentar com a mais baixa percentagem de aprovações.

A média global por disciplina foi superior a 'três' em todas as escolas do agrupamento. Apesar de não existir homogeneidade de resultados

entre as turmas das escolas do agrupamento, é observável que, globalmente, os melhores resultados foram alcançados na escola da Bemposta, seguida pela escola da Mexilhoeira, com a EB 2, 3 D. João II de Alvor a apresentar o resultado médio mais baixo por disciplina (3,3).

No **6º ano**, entre o ano lectivo 2010/2011 e 2011/2012, verificou-se igualmente um decréscimo na taxa de sucesso. Destaque para a disciplina de EVT, com a mais elevada percentagem de aprovações (99,1%). A disciplina de Matemática registou a mais baixa percentagem de aprovações (78,3%), resultados considerados, ainda assim, bastante satisfatórios.

A média global por disciplina foi superior a 'três' em todas as escolas do agrupamento. Apesar de não existir homogeneidade de resultados entre as turmas das escolas do agrupamento, é observável que os melhores resultados globais foram alcançados na escola da Alvor, tendo a escola da Mexilhoeira e Bemposta apresentado um resultado médio idêntico por disciplina (3,4).

Ainda no 6.º ano, os resultados do sucesso nos Exames Nacionais de Língua Portuguesa (81,1%) em 2011/2012, apresentaram-se com um decréscimo mínimo de 0,3% comparativamente aos resultados do sucesso do agrupamento nas Provas de Aferição de Língua Portuguesa (81,4%), em 2010/2011.

Por sua vez, os resultados do sucesso nos Exames Nacionais de Matemática (55,8%) em 2011/2012, apresentaram-se com um decréscimo de 8,6%, comparativamente aos resultados do sucesso do agrupamento nas Provas de Aferição de Matemática (64,4%), em 2010/2011.

3.º Ciclo

No **7º ano**, entre o ano letivo 2010/2011 e 2011/2012 verificou-se um ligeiro decréscimo na taxa de sucesso ao nível do agrupamento. Esse decréscimo foi mais acentuado na escola da Bemposta. A contrariar a tendência, registou-se um aumento na taxa de sucesso na EBI da Mexilhoeira.

Destacaram-se as disciplinas de Educação Tecnológica e de Língua Portuguesa, respetivamente com a mais elevada (95,9%) e a mais baixa percentagem de aprovações (57,9%), pese embora os resultados desta última se considerem satisfatórios.

As médias globais por disciplina foram superiores a três em todas as escolas do agrupamento, com exceção das disciplinas de Matemática, Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas, na escola de Alvor (2,9) e das disciplinas de Língua Portuguesa (2,5) e Matemática (2,9) na escola da Bemposta.

Os melhores resultados globais foram alcançados na escola da Mexilhoeira Grande.

No **8º ano**, no biénio em análise, verificou-se um ligeiro decréscimo na taxa de sucesso ao nível do agrupamento. Esse decréscimo foi mais acentuado na escola da Mexilhoeira.

As disciplinas de Educação Visual e de Educação Física destacaram-se com a mais elevada percentagem de aprovações (99,3%), e a disciplina de Matemática, com a mais baixa percentagem de aprovações (64,7%), resultados, ainda assim, considerados satisfatórios.

As médias globais por disciplina foram superiores a três em todas as escolas do agrupamento, com exceção das disciplinas de Francês (2,9), Matemática (2,7), Ciências Naturais (2,9) e Ciências Físico-Químicas (2,9), na EB 2,3 D. João II de Alvor e das disciplinas de Língua Portuguesa (2,9) e Matemática (2,8) na EBI da Mexilhoeira.

Apesar de não se verificar homogeneidade de resultados entre as turmas das escolas do agrupamento, é observável que os melhores resultados globais foram alcançados na EBS da Bemposta.

No **9º ano**, ao nível do agrupamento e em igual período, verificou-se um decréscimo acentuado (aproximadamente 27 pontos percentuais) na taxa de sucesso. Importa referir que no ano letivo de 2010/2011 não existia 9º ano na escola EBS da Bemposta.

A disciplina de Educação Tecnológica destacou-se, com a mais elevada percentagem de aprovações (100%), e a disciplina de Língua Portuguesa, com a mais baixa percentagem de aprovações (56,4%).

Na disciplina de Língua Portuguesa, a taxa de sucesso na avaliação externa (61%) registou, em 2011/2012, um aumento de 21% comparativamente aos resultados de 2010/2011 enquanto na avaliação interna o decréscimo foi de cerca de 32%. Nas três escolas do agrupamento, em 2011/2012, a média das classificações da avaliação externa foi positiva o que não tinha acontecido no ano anterior em nenhuma das escolas com alunos do 9º ano.

No que se refere à Matemática, os resultados positivos da avaliação externa em 2011/2012 (59%), apresentaram-se com um aumento de 21% comparativamente aos resultados de 2010/2011. Já na avaliação interna registou-se um ligeiro decréscimo, de cerca de 4%.

Tal como na disciplina de Língua Portuguesa, a média das classificações da avaliação externa neste ano de escolaridade foi positiva, o que não tinha acontecido no ano anterior em nenhuma das escolas do agrupamento.

Secundário

Neste nível de escolaridade, são apenas três as turmas existentes no agrupamento, todas elas de cursos profissionais em áreas de formação artística. Entre as duas turmas do Curso Profissional de Instrumentista de Teclas e Cordas, verifica-se maior insucesso no curso de 2011/2014, ao invés do primeiro de 2010/2013, sendo que aquele regista maior número de módulos em atraso, em maior número de disciplinas. A terceira turma, com alunos de artes do espetáculo/interpretação e de instrumentista de jazz, iniciou no presente ano de 2012/2013.

Qualidade do sucesso

Da análise feita é possível concluir o seguinte:

- Pré-escolar: índices elevados na facilidade de aprendizagem, com o índice mais elevado a ser registado no JI das Quatro Estradas;
- 1.º Ciclo: avaliação interna com máximo de 100% de sucesso na EB1 da Figueira. A EBI da Mex^a Grande ultrapassou em 10 pontos percentuais a média nacional nas provas de aferição em 2011/2012;
- 2.º Ciclo: média global por disciplina, superior a 'três' em todas as escolas do agrupamento, no biénio 2010/2012, tanto no 5.º como no 6.º ano. Neste último os resultados dos exames nacionais de Língua Portuguesa em 2011/2012 (81,1%), apresentaram-se com um decréscimo mínimo de 0,3% comparativamente aos resultados obtidos nas provas de aferição no ano anterior;
- 3.º Ciclo: ligeiro decréscimo na taxa de sucesso no 7.º ano, entre 2010/2011 e 2011/2012, com a EBI da Mex^a Grande a contrariar a tendência e a registar globalmente os melhores resultados. No 8.º ano os melhores resultados globais foram os da EBS da Bemposta. Relativamente ao 9.º ano, o sucesso da avaliação externa

em 2011/2012, para além de ser superior ao da avaliação interna, registou um aumento de 21% comparativamente aos resultados homólogos do ano anterior (excetua-se a EBI da Mexilhoeira Grande). Também na Matemática se registou acréscimo idêntico de 21% em comparação com 2010/2011, sendo que nas três escolas a média das classificações da avaliação externa foi positiva, apenas um ponto percentual abaixo da média nacional.

- Secundário (cursos profissionais): No curso de instrumentista de teclas e cordas, a turma do triénio 2010/2013 é a que regista melhores resultados/menor número de módulos em atraso, comparativamente com a turma do curso de 2011/2014.

Abandono e desistência

No biénio 2010/2012 registou-se uma exclusão por faltas e uma anulação de matrícula, ambos no PIEF do 9.º ano.

Também no curso profissional de Instrumentista de Teclas e Cordas, no mesmo período, 3 dos 16 alunos inicialmente inscritos (exatamente o mesmo número em ambos os cursos de 2010/2013 e 2011/2014) anularam a matrícula ou foram excluídos por excesso de faltas).

3.2. Resultados sociais

Para além da participação dos alunos na vida do agrupamento, nomeadamente através do respetivo representante no Conselho Geral, importa referir a regular participação de toda a comunidade educativa nas diversas atividades programadas no âmbito do respetivo plano anual de atividades, para além de outras de carácter aleatório motivadas, em grande parte, pela própria oferta educativa.

Ainda no âmbito do plano anual de atividades e na base das metas estabelecidas pela nova unidade de gestão, desde sempre foi dada prioridade à humanização do espaço escolar, com a mobilização da comunidade educativa para uma efetiva participação ao nível da apresentação/concretização de propostas, promovendo uma real e consistente interação entre todos e criando, num curto intervalo de tempo, os alicerces necessários para uma forte identidade do agrupamento.

Entre outras intervenções, refiram-se as seguintes:

- desenvolvimento de projetos de ação educativa, nomeadamente Comenius, Connecting Classrooms, CulturAlvor, Mercado 'Coisas da Terra' (EBI Mex^a Grande), PES, Desporto Escolar, Escola Ativa, Eco-

Escolas, Jornal 'BAMG', 'Mediação de Conflitos', 'TransformArte', 'Clube do Azulejo', projeto 'Achas que Sabes Dançar?' 'Alvorada' (Pré-escolar), 'Crescer com as Emoções' (Pré-escolar/Alvor e M. Alvor), ...

- apresentações públicas de alunos do ensino integrado da música e dos cursos profissionais, em contexto de atividade letiva e/ou de avaliação e outros de caráter festivo ou solidário, para além da intervenção de outros alunos, do ensino regular, em ações destinadas, entre outros aspetos, à angariação de fundos para a realização de visitas de estudo;
- ações levadas a cabo no âmbito da biblioteca escolar, com forte impacto junto da comunidade, convidada a participar, nomeadamente através da interação com os pais/encarregados de educação em momentos de leitura;
- comemoração de efemérides, promotoras das regras de convivência e de respeito pelas tradições, com formação inerente no domínio da cidadania, em áreas tão diversas como o ambiente, o consumo, educação para a saúde, educação rodoviária ou a segurança;
- organização de exposições no espaço da escola e de visitas de estudo ao exterior, visando o desenvolvimento do interesse pelas diferentes áreas do conhecimento e pelo trabalho em equipa;
- ações de solidariedade através da recolha de fundos e de bens alimentares, como resposta a situações de carência ('Brinquedo ou Roupas para um Amigo', Concerto Solidário 'Natal Solidário', Campanha 'Papel por Alimentos');
- Festas de encerramento do ano letivo aberta a toda a comunidade educativa.

Do envolvimento da comunidade nas diferentes atividades, decorre um clima de partilha e co-responsabilidade, com resultados positivos no bem-estar de todos os seus membros, em particular junto dos alunos. Do facto resulta um comportamento, em regra, disciplinado, sendo que, nos casos merecedores de procedimento disciplinar, as situações são devidamente identificadas e resolvidas, com intervenção dos respetivos DT e do SAAF (Serviço de Apoio ao Aluno e à Família).

Ainda no domínio social, o gabinete SAAF, constituído por duas psicólogas e uma técnica de serviço social, exerce particular ação na resolução de casos de avaliação psicológica e acompanhamento psicopedagógico e, ainda, na articulação com outras entidades, no âmbito da saúde e do acompanhamento de crianças e jovens em risco, identificando situações de carência, suscetíveis de serem, tanto quanto possível, solucionadas.

A unidade de multideficiência existente, permite ainda práticas específicas de aprendizagem para além de constituir uma oportunidade de inclusão com resultados reconhecidos por toda a comunidade.

Sobre o impacto da escolaridade no percurso dos alunos, não existe histórico significativo, para além do prosseguimento normal de estudos dos alunos que concluíram o 9.º ano. Referira-se, porém, o prosseguimento para o ensino profissional, em 2010/2011, de 12 alunos da EBI da Mex.^a Grande com percurso curricular alternativo e, na EB 2,3 D. João II, o registo de 11 certificações de alunos do PIEF, igualmente com prosseguimento de estudos, no biénio 2010/2012.

3.3. Reconhecimento da comunidade

Da aplicação de questionários à comunidade escolar em 2011/2012, no âmbito do processo de auto-avaliação entretanto iniciado, foram diagnosticados níveis de satisfação em diferentes áreas, devendo destacar-se o seguinte (*in* Projeto Educativo 2012/2015):

- Sobre os **recursos físicos**, regista-se uma opinião generalizada quanto ao bom estado de conservação das instalações escolares e também do conforto e bem-estar proporcionados pelos espaços exteriores e pelos espaços de trabalho e de convívio;
- No universo dos alunos e encarregados de educação, verifica-se o reconhecimento, de grande parte dos inquiridos, sobre a importância do Serviço de Apoio ao Aluno e à Família (SAAF);
- No que se refere ao processo de ensino-aprendizagem e à relação com a escola no domínio do **serviço educativo**, é possível concluir, da parte dos docentes, o reconhecimento que sentem relativamente ao trabalho que desenvolvem, quer por parte dos alunos como dos pais e também da direção. A grande maioria reconhece a existência de trabalho cooperativo e colaborativo entre pares, ao nível dos departamentos, grupos disciplinares e conselhos de turma/conselhos de docentes.

Professores e alunos coincidem na opinião relativa à utilização frequente das novas tecnologias na sala de aula;

- Os docentes reconhecem ainda que o nível comportamental dos alunos é bom, a par dos alunos que dizem conhecer e cumprir com as regras da escola, igualmente reconhecidas pelos respetivos encarregados de educação;
- Nas escolas do 1º ciclo, a maioria dos alunos inquiridos (4.º ano), dizem perceber bem o que o professor explica, em qualquer das áreas

de Matemática, Língua Portuguesa e Estudo do Meio. Respondem também de modo globalmente positivo às questões sobre *'fazer experiências na sala de aula'*, *'gostar do professor'*, *'conhecer as regras de comportamento'*, *'ter amigos na escola'* e *'o ensino ser exigente'*;

- Nos níveis de ensino mais avançados, a grande maioria dos alunos refere ter conhecimento dos critérios de avaliação em vigor e considera justas as avaliações feitas.

- Uma parte significativa dos alunos diz participar em clubes/projetos da escola;

- Professores e alunos consideram a escola exigente e reconhecem maioritariamente a boa relação existente com o pessoal não docente.

- Os encarregados de educação, na sua maioria, sentem-se incentivados a participarem na vida escolar dos seus educandos, deslocam-se frequentemente à escola e consideram a sua participação valorizada. Reconhecem ainda, como muito positivo, o trabalho realizado pela direção.

- A par dos alunos, os professores, encarregados de educação e restantes agentes educativos, consideram que a escola é segura e manifestam o gosto por pertencerem à *'sua'* escola.

Globalmente regista-se grande recetividade por parte da comunidade em relação às atividades do agrupamento, decorrentes da própria oferta educativa e das condições existentes, em particular na escola-sede, com auditório apetrechado e com capacidade para 170 pessoas, com utilização cada vez mais frequente. Nesse sentido considera-se positivo o contributo dado para o desenvolvimento da própria comunidade, pelo despertar de novos interesses e formas de comunicar com a escola.

A valorização dos alunos é prática comum, nomeadamente através das apresentações, exposição de trabalhos e concursos levados a efeito ao longo do ano, com evidente apreço por parte da comunidade educativa, o que, para além de premiar o trabalho dos alunos, serve ainda como estímulo importante para futuros empreendimentos.

Quanto ao reconhecimento do mérito escolar, está prevista em Regulamento Interno, com aplicação já no final deste ano letivo 2012/2013, a valorização dos alunos através da atribuição de prémios para os resultados escolares e/ou o empenhamento em ações meritórias em favor da comunidade.

4_ Prestação do serviço educativo

4.1. Planeamento e articulação

O planeamento da ação educativa e respetiva articulação entre grupos disciplinares e diferentes ciclos de escolaridade, tem ocorrido de modo eficaz, com sentido vertical, do pré-escolar ao 9º ano. O que à partida constituiu uma prioridade para a implementação de boas práticas, baseadas no princípio da descentralização e da responsabilidade partilhada, conduziu à autonomia dos diferentes grupos, necessária para a realização das tarefas com sentido colaborativo e a pensar nos melhores resultados para os alunos.

Em particular, cabe referir os planeamentos de médio e longo prazo, ao nível dos grupos disciplinares/ciclos e dos próprios conselhos de turma, adequados às características das turmas, bem como a definição de critérios de avaliação devidamente ajustados a situações específicas, nomeadamente às dos alunos NEE, sem esquecer o conjunto de ações amplamente participado, previsto no âmbito do Plano Anual de Atividades (PAA).

Acresce o trabalho partilhado na construção de instrumentos comuns de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa, de modo a garantir uma monitorização e coerência adequadas ao processo de ensino-aprendizagem, em paralelo com os planos de trabalho de turma (PTT), para além da uniformização de procedimentos e documentação, identitários do AEB.

As reuniões de trabalho ocorrem com a regularidade necessária, em contexto frequente de articulação curricular, multidisciplinar e entre ciclos, a exemplo do plano estabelecido no arranque do ano, envolvendo coordenadores de departamento, de disciplina e de ano, professores titulares de turma do 4.º ano e DTs do 5.º, professores do 1.º ciclo com educadores do pré-escolar, coordenadores dos grupos de Ed. Física, Inglês, Música e Artes Visuais com coordenadora do departamento do 1º Ciclo, coordenadores das AEC's e coordenadores de estabelecimento.

A coordenação das direções de turma, embora repartida por nível de ensino, realiza-se de modo articulado por forma a permitir uniformidade de procedimentos e maior eficiência de meios.

Contextualizando os currículos no âmbito da relação escola-meio, a candidatura da EBS da Bemposta aos cursos profissionais de vertente artística performativa, representou uma oportunidade cujos resultados

estão ainda por apurar. É possível reconhecer, no entanto, as vantagens de tal oferta a qual, a par do ensino integrado e/ou articulado da música, irá permitir a certificação das aprendizagens do nível secundário de educação, contribuindo assim para a formação integral dos jovens e proporcionando-lhes, designadamente, o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão, sem esquecer o prosseguimento de estudos a nível superior.

Tratando-se de uma região onde a atividade turística tem forte impacto na empregabilidade, é objetivo de tais cursos formar profissionais que dêem resposta às necessidades de pessoal especializado na área. Acrescem aspetos particulares de envolvimento com a comunidade, face às dinâmicas existentes a nível local e regional, quer do ponto de vista do desenvolvimento económico, nomeadamente na área do turismo, como no que diz respeito às próprias exigências das populações residentes, fundamentadas no interesse dos alunos e respetivas famílias, aspetos que justificam situar a formação em contexto de trabalho nas escolas do próprio agrupamento.

Pelo que foi exposto e ainda no âmbito da FCT, pretende-se que os alunos desenvolvam atividades de cariz profissional junto da população escolar mais jovem do agrupamento (pré-escolar, 1º Ciclo, ...), procurando sensibilizá-los para a dinamização de tais grupos, nomeadamente através da constituição de conjuntos corais, musicais e outros projetos, representativos das atividades profissionais que irão desempenhar em contexto real de trabalho, bem como a sua apresentação junto da comunidade, em eventos sociais e culturais da autarquia e de outros parceiros estratégicos.

4.2. Práticas de ensino

O AEB é um agrupamento considerado de referência não só pela sua oferta educativa mas também pelas dinâmicas que desenvolve, com a dedicação e entusiasmo de todos quantos intervêm no processo educativo. Assente em princípios de solidariedade e co-responsabilização, privilegiando o fortalecimento das relações interpessoais e de partilha, os mesmos que norteiam o projeto de intervenção da diretora e do projeto educativo, são implementadas práticas, nomeadamente ao nível do acompanhamento e complementos educativos, a saber:

- aulas de apoio educativo para os alunos do 3.º ciclo com dificuldades em Português, propostos pelos professores e/ou para alunos estrangeiros inseridos em grupos de proficiência linguística em função de diagnósticos realizados e ainda para os alunos referenciados no final do ano letivo;
- apoios semanais em Matemática, com grupos de nível em sala de estudo;
- adequação de processos para os alunos com NEEs, de acordo com a problemática específica, a fim de assegurar a sua participação nas atividades da turma (diferenciação pedagógica, reforço positivo, tutoria de alunos -no âmbito do projeto 'Mediação de Conflitos'- e apoio personalizado);
- intervenção do SAAF no apoio aos alunos e famílias, em articulação com os conselhos de turma;
- clubes/projetos/concursos, conforme PAA;
- formação pessoal e social dos alunos em áreas de intervenção como a educação cívica, educação para a saúde, para o consumo e financeira, para os media, rodoviária, para o empreendedorismo e moral e religiosa;
- práticas específicas no âmbito da unidade de multideficiência (desenvolvimento da linguagem, da autonomia e de competências pessoais e sociais);
- intervenção da biblioteca escolar como centro de informação cultural e educativa aberta à comunidade;
- visitas de estudo.

Desenvolvem-se metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens, entre outras, na:

- construção de instrumentos musicais (1º ciclo);
- sensibilização para a diferença/atividades no âmbito do cidadão invisual ou com mobilidade reduzida, com exercícios práticos. Visitas à unidade de multideficiência;
- desfile e bailes de carnaval junto da comunidade;
- festival da canção;
- Peddy-Paper (Mat/CNT);
- workshop de escrita criativa;
- campeonatos científicos (Mat/CNT);
- gravação de CD em rádio local;
- semanas gastronómicas;
- feira das plantas;
- jogos na praia (Eco-escolas);

- concertos musicais;
- laboratórios abertos;
- venda de produtos;
- desporto escolar.

O acompanhamento e supervisão da prática letiva decorre regularmente em contexto de departamento/grupo disciplinar com recolha de opiniões, propostas para melhoria das aprendizagens, análise de planos de aula, instrumentos de avaliação e de metodologias de ensino adequados às disciplinas.

4.3. Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens

Para além da regular avaliação diagnóstica, formativa e sumativa, preparada e monitorizada no contexto de cada grupo disciplinar, também a equipa de auto-avaliação tem vindo a acompanhar os resultados escolares do agrupamento, conforme a informação prestada no respetivo campo de análise.

Tal monitorização propõe sugestões de melhoria, alertando para a necessidade de adotar novas estratégias para as disciplinas e turmas com resultados menos conseguidos. No caso particular dos cursos profissionais destaca-se a importância de uma colocação atempada dos professores das formações científica e técnica, de modo a garantir o cumprimento integral dos planos de estudo.

5_ Liderança e gestão

A constituição do agrupamento, a coincidir com a edificação da escola-sede, foi à partida o grande desafio para a direção a iniciar funções. Nessas circunstâncias impôs-se de imediato a definição de estratégias conducentes a uma rápida identificação de toda a comunidade educativa com a nova realidade, nomeadamente através do projeto de intervenção posteriormente apresentado, no sentido de orientar a escola, entre outros aspetos, para o fortalecimento das relações interpessoais, da promoção da igualdade de oportunidades, co-responsabilização dos diferentes agentes educativos e abertura à comunidade, numa clara assunção de liderança dedicada aos valores e princípios da educação.

Cabe nos princípios acima referidos, a valorização das lideranças intermédias, nomeadamente a coordenação dos estabelecimentos, dos departamentos curriculares, de ciclos e de disciplina. Também ao nível

do pessoal não docente, fomenta-se a autonomia e consequente responsabilização dos respetivos coordenadores, técnico e do pessoal operacional, numa base de apoio permanente e de proximidade.

A distribuição de serviço pelo pessoal docente e não docente obedece a princípios de equidade, com natural preocupação com os níveis de satisfação dos mesmos, sem pôr em causa os superiores interesses dos alunos.

O plano de formação definido, apontando para a valorização de todos, encarregados de educação incluídos, é tido como fundamental para o enriquecimento pessoal e profissional de quantos intervêm no processo educativo.

A melhoria das condições de comunicação, nomeadamente ao nível do *site*, prevê, num próximo futuro a elaboração de um plano de comunicação, de que faz parte um Manual de Acolhimento elaborado já este ano, destinado a professores, alunos e encarregados de educação, complementado com a realização de um 'Road-Paper' dirigido sobretudo aos docentes oriundos de outras regiões do país com a intenção de lhes proporcionar uma maior identificação e conhecimento sobre a localização e características próprias do agrupamento.

De referir a nota positiva atribuída pelos docentes, através dos questionários de satisfação elaborados para o projeto educativo, sobre a disponibilidade e capacidade de liderança da direção, eficácia da comunicação e capacidade de resolver problemas de indisciplina no agrupamento.

6_Autoavaliação e melhoria

A autoavaliação decorre continuamente, através da monitorização e avaliação dos diferentes instrumentos de autonomia, nomeadamente do Projeto Educativo, Curricular e Plano Anual de Atividades, fundamentada na análise dos relatórios de acompanhamento e com o apoio do 'amigo crítico' *Another Step*, visando o reforço e sustentabilidade dos processos.